

## PRINCÍPIOS BÁSICOS DA ELiS: ESCRITA DAS LÍNGUAS DE SINAIS

### BASIC PRINCIPLES IN ELiS: SIGN LANGUAGE WRITING

## PRINCIPIOS BÁSICOS DE ELiS: ESCRITA DE LAS LENGUAS DE SEÑAS

*Mariângela Estelita Barros\**

#### **Resumo**

A cada dia novos materiais têm sido publicados sobre a ELiS (Escrita das Línguas de Sinais) e em ELiS. Esse sistema de escrita encontra-se descrito em detalhes em Barros (2015), e seu uso com diversas línguas de sinais pode ser estudado em Fernandes (2015). Porém, apresentamos aqui uma breve explicação sobre os aspectos fundamentais da ELiS, que são a estrutura básica e os visografemas que a compõem, a fim de que leitores que ainda não tenham conhecimento desse sistema possam ter uma noção básica de seu funcionamento. Esperamos assim contribuir para a ampliação do uso da ELiS, uma vez que é direito linguístico de todas as pessoas, ser alfabetizado em sua própria língua. Além disso, entendemos que a criança surda que aprende a escrever em sua própria língua estará cognitivamente melhor preparada para aprender a escrita em uma segunda língua.

**Palavras-chave:** ELiS, escrita de sinais, noções básicas.

A começar pelo nome, ELiS é a sigla para Escrita das Línguas de Sinais. Esse sistema de escrita foi criado por mim, Estelita, em 1998 em dissertação de mestrado. Anos depois, durante meu doutorado, realizei verificação teórica e prática do sistema, em pesquisa que contou com a participação de vários surdos adultos, fluentes em Libras, alunos do curso de Letras/Libras. Como resultado, a ELiS estava pronta para uso no ano de 2008, ao fim do doutorado (Barros, 2008).

No ano de 2010, comecei a ensinar ELiS como disciplina curricular obrigatória do curso de Letras/Libras da Universidade Federal de Goiás. A partir deste período, com o aumento de usuários de ELiS e com a maior diversificação de situações em que ela estava sendo usada, novas adaptações foram feitas às regras, o *design* das “letras”, que são chamadas *visografemas*, foi redefinido e uma fonte *truetype* foi desenvolvida para que a ELiS pudesse ser escrita em teclado comum de qualquer computador. Assim, a ELiS entrou na sua fase final, que abrange a divulgação e o uso.

Desde então, trabalhos diversos começaram a ser realizados, utilizando a ELiS na produção de material para leitura. Também surgiram pesquisas sobre a ELiS e sobre outros aspectos de línguas de sinais, cujos dados foram apresentados em ELiS, como em

---

\* Doutora em Linguística, professora na Universidade Federal de Goiás, criadora do sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais – ELiS.

Chaveiro (2011), Duarte (2011), Souza-Júnior (2012), Aguiar (2013), Fernandes (2015), Silva (2015), além do livro *ELiS – Sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais* (Barros, 2015), que descreve e explica o sistema. Atualmente, várias pessoas estão habilitadas a ensinar ELiS e o ensino dessa nova proposta de escrita de sinais faz parte da grade curricular de cursos em pelo menos cinco diferentes Universidades Federais.

Foi também criado em 2014, na Faculdade de Letras da UFG, um laboratório, o LALELIS – Laboratório de Leitura e Escrita em Línguas de Sinais – destinado a realizar trabalhos de diversas naturezas sobre a ELiS, como pesquisas, desenvolvimento de material didático, de material para leitura e traduções.

### Sobre a ELiS

O sistema de escrita ELiS é composto por 95 visografemas, os quais são distribuídos em quatro grupos, que formam sua estrutura básica: Configuração de Dedos (CD), com 10 visografemas; Orientação da Palma (OP), com 6 visografemas; Ponto de Articulação (PA), com 35 visografemas; e Movimento (M), com 44 visografemas.

Os visografemas de Configuração de Dedos representam posições dos dedos e são combinados entre si para compor um Formato de Mão. São eles:

CONFIGURAÇÃO DE DEDOS	
Polegar	Demais dedos
. fechado	. fechado
∕ na palma	∟ muito curvo
< curvo	∟ curvo
\ “3D”	\ inclinado
– horizontal	estendido
vertical	

Os visografemas de Orientação da Palma indicam para qual direção a palma está voltada. São eles:

ORIENTAÇÃO DA PALMA
<input checked="" type="checkbox"/> palma para frente
<input type="checkbox"/> palma para trás
<input type="checkbox"/> palma para cima
<input type="checkbox"/> palma para baixo
<input type="checkbox"/> palma para a medial
<input type="checkbox"/> palma para a distal

Os visografemas de Ponto de Articulação representam o local onde o sinal é realizado. Eles estão organizados nos subgrupos de cabeça, tronco, membros e mãos.

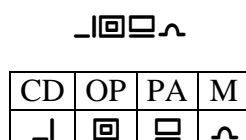
PONTO DE ARTICULAÇÃO			
Cabeça	Tronco	Membros	Mão
☐ rosto	Π pescoço	└ braço inteiro	□ palma
□ alto da cabeça	□ corpo	└ ombro	☒ dorso
└ lateral da cabeça	☐ tórax	└ axila	☐ dedos
└ orelha	└ ao lado do corpo	└ braço	□ lateral de dedo
= testa	☐ abdômen	└ cotovelo	☒ intervalo de dedo
= sobrançelha		└ antebraço	☒ articulações
∴ olho		└ punho	☐ ponta de dedo
∴ maçã do rosto		└ perna	
└ nariz			
∴ buço			
∴ boca			
└ dentes			
∴ bochecha			
└ queixo			
└ abaixo do queixo			

Os visografemas de Movimento representam movimentos realizados pelos braços e punhos, pelas mãos e por outras partes do corpo, o que corresponde a algumas expressões não-manuais.

MOVIMENTO		
Braço e punho	Mão	Expressões não-manuais
└ para frente	└ abrir	☐ negação com a cabeça
└ para trás	└ fechar	☐ afirmação com a cabeça
∴ para frente e para trás	└ abrir e fechar	☐ língua na bochecha
↑ para cima	└ flex. dedos na base	☐ língua para fora
↓ para baixo	└ flex. dedos na ponta	☐ corrente de ar
↕ para cima e para baixo	∨ unir e separar dedos	☐ vibração dos lábios
→ para a direita	└ tamborilar de dedos	☐ mov. lateral do queixo
← para a esquerda	└ friccionar de dedos	☐ murchar bochechas
↔ para a dir e a esq	└ dobrar o punho	☐ inflar bochechas
+ para o meio	└ mov lateral do punho	☐ abrir a boca
++ para fora	└ girar o punho	+ piscar
↗ para cima e à direita	└ girar antebraço	☐ girar o tronco
↖ para cima e à esquerda		
↘ para baixo e à direita		
↙ para baixo e à esquerda		

∩	arco	
∟	flex/ext de braço	
○	circular vertical	
◉	circular horizontal	
⊙	circular frontal	

Os visografemas da ELiS são organizados sobre uma estrutura fixa inalterável, que serve para qualquer tipo de sinal, a saber: Configuração de Dedos, Orientação da Palma, Ponto de Articulação e Movimento. Isso quer dizer que, ao se escrever uma palavra usando a ELiS, escrevem-se primeiro os visografemas de Configuração de Dedos (CD), seguidos do de , Orientação da Palma (OP), de Ponto de Articulação (PA) e por fim, de Movimento (M,) sendo que alguns sinais que não apresentam movimento dispensam a escrita do último grupo. Por exemplo, o sinal da Libras equivalente a BONITO é assim escrito:



O leitor deverá observar, em primeiro lugar, a descrição de cada visografema e se fizer com a mão os movimentos por eles sugeridos, ao final, terá completado o sinal da Libras para BONITO.

CD: polegar e demais dedos estendidos

OP: palma voltada para trás

PA: mão à frente do rosto

M: fechar a mão dedo a dedo (tamborilar de dedos sem repetição)

Na ELiS há seis tipos de sinais: monomanual, bimanual simétrico, bimanual assimétrico, bimanual quase simétrico, com mão de apoio e composto. O sinal \_ | ◻ ◻ ∩ (BONITO), apresentado anteriormente, é um exemplo de sinal monomanual, que é o tipo de sinal básico da ELiS. Os outros tipos de sinais, apesar de obedecerem à mesma sequência de organização dos visografemas, apresentam especificidades. Veja a seguir a estrutura dos seis tipos de sinais na ELiS:

TIPOS DE SINAIS									
Monomaneal									
Glosa	BONITO								
Estrutura	<table border="1"> <tr> <td>CD</td> <td>OP</td> <td>PA</td> <td>M</td> </tr> <tr> <td>┘</td> <td>⊞</td> <td>⊞</td> <td>⌒</td> </tr> </table>	CD	OP	PA	M	┘	⊞	⊞	⌒
CD	OP	PA	M						
┘	⊞	⊞	⌒						
Sinal	┘⊞⊞⌒								

Bimanual Simétrico											
Glosa	LIMPO										
Estrutura	<table border="1"> <tr> <td></td> <td>CD</td> <td>OP</td> <td>PA</td> <td>M</td> </tr> <tr> <td>//</td> <td>┘</td> <td>⊞</td> <td>⊞</td> <td>⌒</td> </tr> </table>		CD	OP	PA	M	//	┘	⊞	⊞	⌒
	CD	OP	PA	M							
//	┘	⊞	⊞	⌒							
Sinal	//┘⊞⊞⌒										

Bimanual Assimétrico																									
Glosa	INTERVALO																								
Estrutura	<table border="1"> <tr> <th colspan="2">CD</th> <th colspan="2">OP</th> <th colspan="2">PA</th> <th colspan="2">M</th> </tr> <tr> <td>mão nd*</td> <td>mão dom*</td> <td>mão nd</td> <td>mão dom</td> <td>mão nd</td> <td>mão dom</td> <td>mão nd</td> <td>mão dom</td> </tr> <tr> <td>┘<sup>□</sup></td> <td>┘†</td> <td>⊞</td> <td>⊞</td> <td>⊞<sup>3</sup></td> <td>⊞</td> <td>-</td> <td>←</td> </tr> </table> <p>mão nd*: mão não-dominante mão dom*: mão dominante</p>	CD		OP		PA		M		mão nd*	mão dom*	mão nd	mão dom	mão nd	mão dom	mão nd	mão dom	┘ <sup>□</sup>	┘†	⊞	⊞	⊞ <sup>3</sup>	⊞	-	←
CD		OP		PA		M																			
mão nd*	mão dom*	mão nd	mão dom	mão nd	mão dom	mão nd	mão dom																		
┘ <sup>□</sup>	┘†	⊞	⊞	⊞ <sup>3</sup>	⊞	-	←																		
Sinal	┘ <sup>□</sup> ┘†⊞⊞⊞ <sup>3</sup> ⊞-←																								

Bimanual Quase Simétrico									
Glosa	SEMANA								
Estrutura*	<table border="1"> <tr> <td>CD</td> <td>OP</td> <td>PA</td> <td>M</td> </tr> <tr> <td>┘</td> <td>┘.┘</td> <td>⊞</td> <td>→</td> </tr> </table> <p>*o sinal bimanual quase simétrico apresenta de um a três grupos com especificações diferentes para cada uma das mãos, portanto, essa é apenas uma das possibilidades de realização deste tipo de sinal.</p>	CD	OP	PA	M	┘	┘.┘	⊞	→
CD	OP	PA	M						
┘	┘.┘	⊞	→						
Sinal	┘.┘.⊞→								

Com Mão de Apoio	
Glosa	VERDADE

Estrutura*	<table border="1"> <tr> <td>CD</td> <td>OP</td> <td>PAnd*</td> <td>M</td> </tr> <tr> <td>↙\.</td> <td>☐</td> <td>☐</td> <td>↓:</td> </tr> </table>	CD	OP	PAnd*	M	↙\.	☐	☐	↓:
	CD	OP	PAnd*	M					
↙\.	☐	☐	↓:						
Sinal	↙\.\☐☐↓:								

\* o PA é da mão não-dominante e os demais grupos se referem à mão dominante.

Composto																			
Glosa	OBSERVAR																		
Estrutura	<table border="1"> <tr> <td>CD</td> <td>OP</td> <td>PA</td> <td>M</td> <td></td> <td>CD</td> <td>OP</td> <td>PA</td> <td>M</td> </tr> <tr> <td>.l.</td> <td>☐</td> <td>≡</td> <td></td> <td>∴</td> <td>.ll.</td> <td>☐</td> <td>☐</td> <td>↓</td> </tr> </table>	CD	OP	PA	M		CD	OP	PA	M	.l.	☐	≡		∴	.ll.	☐	☐	↓
	CD	OP	PA	M		CD	OP	PA	M										
.l.	☐	≡		∴	.ll.	☐	☐	↓											
Sinal	.l.☐≡∴.ll.☐☐↓																		

\*os sinais compostos podem ser formados por uma combinação de qualquer dos outros cinco tipos de sinais, portanto, essa é apenas uma de suas possíveis realizações.

Saber o que cada visografema representa e compreender os seis tipos de sinais na ELiS são os conhecimentos básicos que uma pessoa precisa ter para poder ler e escrever utilizando a escrita ELiS. Esperamos, a partir dessa breve apresentação da Escrita de Língua de Sinais - ELiS, tornar possível uma iniciação a este conhecimento, bem como cativar mais e mais pessoas para o estudo e o uso desse sistema, considerando, especialmente sua simplicidade.

### Abstract

More and more material is being published about ELiS (Escrita das Línguas de Sinais – Sign Language Writing) and in ELiS. This writing system is described in detail in Barros (2015) and its use with several sign languages can be found in Fernandes (2015). However, we present here a brief explanation about the principles of ELiS, that is its basic structure and its visographemes, so readers who still do not know it may have some basic idea about how it works. We expect to contribute to expand the use of ELiS, hence it is a linguistic right of every person, to become literate in their own language. Moreover, we understand that a deaf child who learns how to write in his/her own language will be cognitively more prepared to learn how to write in a second language.

**Keywords:** ELiS, sign writing, basic notions

### Resúmen

Cada vez más materiales son publicados sobre ELiS (Escritura de las Lenguas de Señas) y en ELiS. Ese sistema de escritura está descrito en detalles en Barros (2015) y su uso con diversas lenguas de señas puede ser estudiado en Fernandes (2015). Sin embargo, presentamos aquí una breve explicación sobre los aspectos fundamentales de ELiS, que son la estructura básica y los *visografemas* que la componen, para que lectores, que aún no tengan conocimiento de ese sistema, puedan tener una noción básica de su funcionamiento. Esperamos así contribuir para la ampliación del uso de ELiS, pues es un derecho lingüístico de todas las personas, ser alfabetizado en su propia lengua. Además, comprendemos que el niño sordo que aprende a escribir en su propia lengua estará cognitivamente mejor preparado para aprender la escrita en una segunda lengua.

**Palabras-llave:** ELiS, escrita de señas, nociones básicas.

## Referências

AGUIAR, T. C. **Os componentes da sílaba na Libras**. 2013. 184f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013. Acessível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/3242>

BARROS, M. E. *ELiS – Escrita das Línguas de Sinais*: proposta teórica e verificação prática. 192f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

BARROS, M. E. *ELiS – Sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais*. Porto Alegre: Penso, 2015.

CHAVEIRO, N. **Qualidade de vida das pessoas surdas que se comunicam pela língua de sinais**: construção da versão em Libras dos instrumentos WHOQOL-BREF e WHOQOL-DIS. 2011. 252f. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011. Acessível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/1527>

DUARTE, S. B. R. **Análise por grupos focais do instrumento de avaliação da qualidade de vida (WHOQOL-BREF), traduzido para a Língua Brasileira de Sinais (WHOQOL/LIBRAS)**. 2011. 176f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011. Acessível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/4522>

FERNANDES, L. A. *ELiS – internacionalização da escrita das línguas de sinais*. Saarbrücken, Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015.

SILVA, C. M. de O. **A antroponímia do sinal-nome na Libras**. Manuscrito. 2015.

SOUZA-JÚNIOR, J. E. G. de. **Nomeação de lugares na Língua de Sinais Brasileira**. Uma perspectiva de toponímia por sinais. [346] f., il. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Acessível em: <http://hdl.handle.net/10482/11923>